



informaci^{ar}

www.aciar.com.br

Órgão de Informação da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro

Edição nº 206 | Ano 16 | Março 2016

Sob presidência de Renato Zacarias nova diretoria é reeleita



Planejamento e projeto bem elaborado garantem redução em custo de obras

Corretores de imóveis entram na luta para combate ao Aedes Aegypty

Lei desobriga venda de banana por quilo e desagrada produtores do Vale do Ribeira



17º Prêmio ACIAR de Fotografia

Tema: Turismo no Vale do Ribeira

INSCRIÇÕES:
18 de JANEIRO a 01 de ABRIL de 2016

Faça parte do Calendário 2017 da ACIAR

Regulamento e Ficha de Inscrição:

www.aciar.com.br

Realização:

INFORMAÇÕES:
13 3828-6800



Caro Associado:



* * *

Recentemente, o juiz Sérgio Moro, responsável pela “Operação Lava Jato”, fez a seguinte afirmação: “O que muda um País é o fortalecimento de suas instituições, não podemos ter uma fé cega no futuro”. É o que também pensamos. Somente com instituições fortes, o Brasil – e todas as unidades da federação – pode atingir o desenvolvimento social e econômico que assegure melhor qualidade de vida para a população.

É com o objetivo de continuar esse processo de fortalecimento da Associação Comercial que aceitamos o desafio do terceiro mandato proposto por nossos colegas de diretoria e associados que envolvidos nas atividades cotidianas da nossa entidade. No próximo biênio pretendemos conduzir o trabalho com o mesmo direcionamento dos mandatos anteriores, ampliando o quadro de associados e estimulando a participação, que são primordiais para o fortalecimento da instituição.

Trabalhamos com entusiasmo e esperança porque entendemos que são esses sentimentos que nos ajudam a superar as crises que o país, volta e meia, atravessa e que nos obriga a ter força, foco e muita fé.

É nosso desejo continuar contribuindo com a nossa cidade, pois o comércio não é uma força isolada, que se encerra em si mesmo; o comércio evolui com mais celeridade em consonância com os setores organizados da sociedade e com instituições fortes, que garantam a empregabilidade e o poder de compra.

É importante ressaltar que o trabalho de todos os diretores da ACIAR é voluntário e o que nos move é a certeza de que precisamos fazer a nossa parte, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do setor produtivo que representamos.

É fato que uma sociedade só é plena com liberdade, igualdade e justiça social. Infelizmente, no Brasil ainda estamos distantes disso, pois as mulheres, no mercado de trabalho, chegam a ter salários entre 25% a 30% menores em comparação aos homens no exercício da mesma função.

É preciso ressaltar, no entanto, que ao longo do século XX a mulher obteve inúmeras conquistas e vem, a cada dia, se impondo pela competência em todos os setores da vida produtiva.

Acreditamos que a luta pelo desenvolvimento social e econômico do país não pode prescindir do trabalho das mulheres, especialmente das empreendedoras, que geram emprego e promovem a economia.

Felizmente, a cada dia a mulher ganha novos espaços e inclui em qualquer atividade um toque a mais de sensibilidade, dedicação e persistência, fundamentais para os avanços da sociedade.

Nós, da ACIAR, saudamos todas as mulheres de Registro e do Vale do Ribeira nesse mês e que possamos aproveitá-lo para refletir sobre o papel da mulher e sua importância na vida econômica e social do país.

Nosso abraço e nossa homenagem às mulheres, em especial, às empreendedoras da nossa região!

Renato Zacarias dos Santos
Presidente da ACIAR

BEM-VINDOS

Novos associados

5

PERFIL

ESPAÇO KASA: móveis de qualidade de acordo com o orçamento do cliente

6

AGENDA**DESTAQUE** - ACIAR tem preferência do público de Registro

7

NOSSA HISTÓRIA, NOSSA GENTE

DR. ALMELINDO SAVIOLI: Uma vida dedicada a salvar vidas

8

FIQUE SABENDO

- ACIAR E SEBRAE-SP promovem cursos e oficinas gratuitas para empreendedores

- Lei sancionada em SP proíbe valor mínimo para pagamento com cartão

9

ECONOMIA

Arquiteto diz que é possível baratear a construção

10

ELEIÇÃO NA ACIAR

Renato Zacarias é reeleito e pede mais participação



11

MÊS DA MULHER

Qual é o desafio de ser empreendedora em 2016?

12

CARRO DE SOM

Regulamentar para não incomodar

14

POLÊMICA

Lei desobriga venda de banana por quilo e desagrada ABAVAR



15

PALESTRA

Como tornar-se árbitro, mediador ou conciliador

16

CIDADANIA

Corretores de imóveis na luta contra o Aedes Aegypti

17

JURÍDICO

Comerciante, cuidado: som alto

18

SUA EMPRESA

O ano que começa no hoje

19

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Inaugurada, em Registro, Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem presidida por Claudinéia Araújo

21

INDICADORES

Ranking / Estatísticas SCPC / Tabela SCPC

22

Rua José Antonio de Campos, 455 | Sobreloja 1
Centro | Registro | SP | Cep 11900.000
Tel.: (13) **3828.6800** | SCPC: (13) **3828.6801**
URA: **0800.771.6800** | FAX: (13) **3828.6803**
Cel.: (13) **98818-8687**
E-mail: **aci@aci.com.br**
Site: **www.aci.com.br**

Diretoria da ACIAR

BIÊNIO 2016 / 2018

PRESIDENTE**Renato Zacarias Santos (Tok Lar Baby)****1º VICE-PRESIDENTE****Hélio Borges Ribeiro (Rima)****2º VICE-PRESIDENTE****João Del Bianco Neto (Auto Posto Mel)****1º TESOUREIRO****Carlos Massashi Hashiguchi (Pingo de Ouro)****2º TESOUREIRO****Marcelo Rodrigues (Cotton)****1º SECRETÁRIO****Sueli Tiomi Okamoto Odate (Tibiko's)****2º SECRETÁRIO****Daniel Muniz de Paulo (Risk & Rabisk)****CONSELHO DELIBERATIVO**

Alessandra Marcia Cornélio Borges (Marbor Store)
Almir Gonçalves Correa (Almir Materiais)
Benedito Gregório dos Santos (Williro Modas)
Ibair Martins de Almeida (Docibra)
Josimara Cadilhac (Swagat)
Maria Helena Caminha Marques (NR Confeções)
Mauro Cesar Vieira de Araújo (Macvale)
Ricardo Cesar Bertelli Cabral (Porto de Areia / Piramide)
Roger Rodrigues Martins (Infovale)
Rogério Stephano Ramponi (Versátil)
Sandro Sakae Yamada (Contabilidade Yamada)
Valdecir de Jesus Leite (Vavel Veículos)
Willian Rodrigues de Sá (Ilustrativa)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Edgard Cesar Ronko (Rima Imobiliária)
1º Secretário: Carlos Issao Tamada (Contabilidade Tamada)
2º Secretário: Jane Campos Duquinha (Cred Já)
Suplente: Edson Kenji Tsunoda (Ciclo Ribeira)

CONSELHO CONSULTIVO

Salvador Campanucci
Olvino Batista de Oliveira
Elói Ribeiro
João Camilo Neto
Manoel Raimundo R. de Oliveira
Lázaro Gomes da Silva
Pedro Dias
Edson Antonio de Oliveira
Benedito Gregório dos Santos
Ana Lourdes Fideles de Oliveira
Henrique Rodrigues Wolf

informaci@r

Órgão de informação oficial da
Associação Comercial, Industrial e Agropecuária
de Registro

CONSELHO EDITORIAL:

Valda Arruda
Sueli Correa

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**Márcio Lima****JORNALISTA RESPONSÁVEL:****Sueli Correa****TIRAGEM: 1.000 exemplares****PERIODICIDADE: mensal****IMPRESSÃO: Gráfica Radial****PARA ANUNCIAR: (13) 3828.6800**

Novos associados

CERÂMICA VILA NOVA (BISPO MAT. PARA CONSTRUÇÃO)

Proprietário: Luiz Bispo
Endereço: Rua Martin Luther King, 127 – Vila Nova – 11900-000 – Registro SP
Telefone: (13) 3821.7923
Contatos: Bispo e Karla



DIA SUPERMERCADO

Proprietárias: Michelli Ribeiro Coppi e Letícia Ribeiro Coppi
Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 634 – Centro – 11930-000 – Pariqueira-Açu SP
Telefone: (13) 3856.1547
Contato: Michelli



CONTABILIDADE MORATO

Proprietário: Aristides Morato de Souza
Endereço: Av. Adhemar de Barros, 660 – Sala 2 – Centro – 11920-000 – Iguape SP
Telefone: (13) 3841.5149
Contatos: Aristides e Patrícia



(13) 3822-2610
(13) 97419-4953
Nextel 45*10*27218

Rua: Peru, 525 - Vila Ribeirópolis - Registro/SP

Oficina
especializada
em
Bombas Injetoras:



CAV e VE
Bico Injetor

MS BOMBAS

Proprietário: Miguel Batista Junior
Endereço: Rua Peru, 525 – Vila Ribeirópolis – 119000-000 – Registro SP
Telefones: (13) 3822.2610 – (13) 97419.4953 ou
Nextel 45*10*27218
Contato: Nilton

Espaço Kasa: móveis de qualidade de acordo com o orçamento do cliente

Qualidade dentro do orçamento do cliente e assessoria especializada são características da loja de móveis

A entrada de Eliana Kazokas no mundo dos móveis foi em 1991, quando ela empreendeu sociedade com Luiz Pinto Coelho nas Lojas Lumar. A empresa funcionou inicialmente na rua Gersoni Napoli, onde hoje é a Federal Invest.

Em 1998, com a chegada das lojas de departamento, em Registro, houve necessidade da loja mudar para a avenida principal e, em dezembro daquele ano, a Lumar foi instalada no prédio onde hoje funciona uma agência do Banco do Brasil. Nessa época, o forte da Lumar eram os eletrodomésticos.

Eliana conta que a Lumar chegou a um número de lojas em que o custo operacional se tornou muito alto – além da região, a empresa tinha lojas em Peruíbe e na Baixada Santista. “O Coelho decidiu apostar na franquia da Delano”, conta Eliana. “Registro já comportava loja de atendimento diferenciado e móveis qualificados”, comenta a empresária. A Lumar de Santos foi a primeira loja Delano no Brasil.

Nesse meio tempo, Coelho recebeu o que Eliana chama de “proposta irrecusável” da Nossa Caixa (que depois fundiu com o Banco do Brasil) para se instalar no prédio onde funcionava a Lumar.

Eliana, então, decidiu montar a própria loja. Mas precisava encontrar um local na área central da cidade. Como o acaso faz parte da vida dos empreendedores, ela estava passando no endereço onde funciona atualmente o Espaço Kasa, na rua Capitão João Pocci (esquina com Tamekishi Takano) no momento de mu-

dança da loja de automóveis que funcionava no local. Era um galpão aberto nas laterais. “Em menos de três meses eu estava inaugurando aqui. Graças a Deus as coisas foram sempre se casando, sempre com uma visão que vai dar certo”, observa.

O Espaço Kasa trabalha exclusivamente com a Favorita, do mesmo grupo da Delano, e uma das características da empresa é oferecer ao cliente o máximo de qualidade dentro do orçamento que ele pode gastar. “Tem que ser bom para o cliente, senão não será bom para mim”, revela Eliana, ressaltando que sua empresa pratica preços compatíveis com grandes centros, com a garantia da assistência técnica na própria cidade.

“Hoje temos na cidade profissionais competentes e boa assistência técnica”, assegura a empresária, informando que a Espaço Kasa tem condições de consertar um móvel adquirido há vinte anos. A loja dispõe de equipes preparadas para assessorar o cliente, em condições de ajudar a otimizar o ambiente. Garantindo sofisticação e bom gosto.

Coincidentemente, também em dezembro de 1998, Eliana e a irmã Tânia montaram, em sociedade, a Planeta H, uma loja de roupas multimarcas que, no início e por causa do nome, se confundia com a marca Hering. Na verdade, mais que lembrar a marca, o H foi uma homenagem ao pai delas, Henrikas, que havia morrido.

Otimista, Eliana acredita que este ano será bom para o ramo de móveis e uma prova disso é a liberação de financiamento para casa própria. “Hoje é preciso se reinventar todo dia. Ou você se reinventa ou está fora do mercado”, diz Eliana que, nas duas lojas, mantém 14 empregos, entre diretos e indiretos.



Além do Espaço Kasa, Eliana gerencia também a Planeta H, loja de roupas multimarcas

ACIAR tem preferência do público de Registro



Os diretores da ACIAR, João Del Bianco Neto e Sueli Tiiomi Okamoto Odate, com a miss Ana Paula Zatta

Mais uma vez a ACIAR foi a entidade preferida na categoria “associação” na pesquisa realizada pela Ângulo Pesquisas em Registro. Do total de entrevistados, 76% citou a ACIAR, enquanto a segunda colocada obteve 10%, a terceira 9% e as demais dividiram 5%. “Trata-se de um importante reconhecimento para a ACIAR e mostra que o trabalho sério da diretoria e a dedicação dos colaboradores não tem sido em vão”, opinou o presidente da ACIAR, Renato Zacarias.

A cerimônia de entrega do prêmio de Qualidade Profissional e Empresarial foi realizada dia 12 de fevereiro durante jantar no Estoril Palace Hotel. Os diretores João Del Bianco Neto (2º vice-presidente) e Sueli Tiiomi Okamoto Odate (1ª secretária) representaram a diretoria no evento.

CONTABILIDADE E IMOBILIÁRIA
www.chicaoka.com.br

Tel. (13) 3821-2233
chicaoka@chicaoka.com.br
Rua Tamekichi Takano, 609
Centro - Registro - SP

Eventos

MARÇO

Dia: 03 (5ª feira) – Seminário do Sebrae: Alavanque sua empresa em tempos de turbulência. Local: Auditório da ACIAR às 18h30 - Vagas limitadas!!! Grátis

Dia: 08 (3ª feira) – Dia Internacional da Mulher (EXPE-DIENTE NORMAL)

Dia: 08 (3ª feira) – Evento Mulher Empreendedora - Local: Edifício Rotary às 8h – Vagas Limitadas!!!

Dia: 08 (3ª feira) – 1º Happy Hour!!! Local: Auditório da ACIAR às 19h / Reservas limitadas por empresa até o dia 04/03/16 (6ª feira) e/ou enquanto houver convites

Dia: 15 (3ª feira) – Dia Mundial do Consumidor (EXPE-DIENTE NORMAL)

Dia: 15 (3ª feira) – Oficina Facebook Empresarial – Como gerar vendas online (Sebrae). Local: Auditório da ACIAR às 18h30 - Vagas limitadas!!!

Dia: 22 (3ª feira) – Curso do APAS - Tema: Como se preparar para receber a visita da Vigilância Sanitária. Local: Auditório da ACIAR às 9h - Vagas limitadas!!! Grátis

Dia: 25 (6ª feira) - Paixão de Cristo - Feriado (Comércio Fechado)

Dia: 26 (sábado) - Aleluia – Comércio Aberto até às 18h

Dia: 27 (domingo) - Páscoa (Comércio Fechado)

ABRIL

Dia: 01 (6ª feira) – Último dia para as inscrições do Prêmio ACIAR de Fotografia.

Dias: 04, 07, 11, 14, 18 e 25 – Curso Na Medida – Gestão Financeira (Sebrae). Local: Auditório da ACIAR às 18h30 - Vagas limitadas!!!

Período: 18/04 à 20/05 - Exposição do Prêmio ACIAR de Fotografia

Dia: 21 (5ª feira) – Tiradentes/ Feriado (Comércio Fechado)

Dia: 28 e 29 (2ª e 3ª feira) – Workshop Técnicas de Exposição de Produtos - Local: Auditório da ACIAR – Vagas Limitadas!!!

Dia: 30 e 31 (4ª e 5ª feira) – Workshop Vitrinismo - Local: Auditório da ACIAR – Vagas Limitadas!!!

DR. ALMELINDO SAVIOLI

Uma vida dedicada a salvar vidas

Ele foi um dos pioneiros no Hospital Regional, onde trabalhou por 39 anos

Um capítulo importante da história da medicina no Hospital Regional “Dr. Leopoldo Bevilacqua” e no Vale do Ribeira foi encerrado às sete e meia da noite de 31 de dezembro do ano passado com a morte de Almelindo Savioli, um dos médicos pioneiros na região. Dr. Savioli tinha 85 anos, dos quais 39 atuando no Hospital Regional, aonde chegou em 1958.

O Dr. Savioli, como era carinhosamente chamado, nasceu em Corredeira, distrito de Pirajuí, filho do imigrante italiano Puvio Savioli. Administrador de fazenda em Pirajuí e semialfabetizado, Puvio investia na educação dos onze filhos. Almelindo foi estudar Línguas Neolatinas, em Campinas, onde ficou um ano. Nesse meio tempo, a universidade de Curitiba tornou-se federal. Orientado por um professor e influenciado por dois amigos, ele decidiu ir para a capital paranaense estudar odontologia. Na hora da inscrição, os amigos o convenceram a optar por medicina.

Mesmo contando com a ajuda dos pais e irmãos, a vida era difícil em Curitiba. O dinheiro curto obrigava Almelindo a colocar jornais sob a roupa do corpo para enfrentar o frio; os livros eram emprestados e a alimentação era feita no bandeirão da universidade. “Tinha que ser persistente e dedicado”, comenta o filho Ulisses. Formado na primeira turma da Universidade Federal de Curitiba, ele fez residência em cirurgia geral na Santa Casa de Santos.

A convite de um motorista do Hospital Regional, que sabia da dificuldade para atrair médicos para a região, ele e o colega Miguel vieram a Pariqueira-Açu. Encontraram Leopoldo Bevilacqua sozinho, atendendo inúmeros doentes. Decidiram ficar para ajudar o colega, mesmo sem garantia de salário. Por três ou quatro meses, os dois jovens médicos traba-



Dr. Savioli conheceu a esposa Therezinha numa consulta médica, no Hospital Regional, e onze meses depois estavam casados

lharam em troca de casa e comida. Então foram contratados e, logo, Almelindo tornou-se diretor clínico do hospital, função que exerceu por mais de trinta anos. Eles também treinaram os primeiros auxiliares de enfermagem para apoio ao atendimento.

Dedicado à profissão, Dr. Savioli trabalhava mais que as horas contratadas, sem receber por isso; no Natal, no ano novo. “São os grandes médicos – Dr. Bevilacqua, Dr. Sérgio, meu pai... Eles tinham alguma coisa diferenciada em relação aos outros, além de uma ética muito grande”, observa Ulisses. O mais importante, para esses médicos pioneiros que, à falta de equipamentos e materiais, trabalhavam no improviso, era salvar vidas.

Dr. Savioli também trabalhou no Hospital São João e atendeu em vários municípios da região, como Cajati, Barra do Turvo e Pariqueira-Açu, além dos atendimentos no consultório e na clínica particular em Registro. Em 1967, ajudou

a fundar o Hospital São José em Registro, em sociedade com os médicos Leopoldo Bevilacqua, Sérgio Aluisio Homem Torres, João Dantas Romero Filho, Antônio Norberto Capinzaiki e Nelson Lustosa.

Dr. Almelindo Savioli foi diretor geral do São José, onde trabalhou até se aposentar, com 77 anos de idade, quando realizou a última cirurgia.

Foi no Hospital Regional, há mais de cinquenta anos, que Dr. Savioli consultou a professora Maria Therezinha André, que havia sido picada por uma aranha. Onze meses depois estavam casados e dessa união nasceram quatro filhos, oito netos e o filho de criação, Dorival.

Um exemplo para quem o conheceu e, especialmente para a família, Dr. Savioli influenciou muita gente a entrar na profissão, incluindo os filhos Ulisses (cardiologista) e César (oftalmologista), o cunhado José Luiz André (radiologista) e a neta Paula Savioli Silveira, que está no segundo ano de residência em Pediatria.

ACIAR e SEBRAE-SP promovem **cursos e oficinas gratuitas** para empreendedores

Em épocas de crise é importante as empresas se adaptarem à nova realidade, de redução de consumo, e criar alternativas para manter a competitividade das micro e pequenas empresas que são responsáveis por 48% dos empregos e 27% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo. Visando fortalecer o empreendedorismo, colocando à disposição dos empresários instrumentos para combater a crise,

bem como orientação, atualização e fornecimento de novas ferramentas de gestão, a ACIAR firmou parceria com o SEBRAE-SP visando implementar uma grade de cursos, workshops e oficinas para atender os associados.

O curso de exposição de produtos, por exemplo, fornece ao empreendedor conhecimentos práticos para os lançamentos, o que deve ser priorizado na exposição de

produtos, entre outros temas que ajudam o empreendedor a inovar e se sobressair nas vendas, algo essencial na atualidade.

Outro curso, denominado “Oficina Visual Merchandising”, voltado para proprietários ou responsáveis de lojas, fornece conhecimentos para dispor mobiliários e equipamentos de forma estratégica, para que os produtos em exposição influenciem positivamente na hora da venda.

A oficina de vitrinismo, por sua vez, tem como objetivo abordar conceitos, percepção visual e estética, técnicas de exposição e composição, além de produção de material para as datas comemorativas e promoções.

Há cursos também voltados para proporcionar aos participantes o domínio do processo de organização da microempresa e pequena empresa, conscientizando que o planejamento estratégico, de forma orientada e articulada, contribui para o aumento das vendas de produtos e serviços.

A ACIAR também mantém parceria com a Associação Paulista de Supermercados e tem realizado uma série de cursos visando o aprimoramento dos empregados do setor.



Cursos visam oferecer alternativas para manter a competitividade das micro e pequenas empresas

Lei sancionada em SP proíbe valor mínimo para **pagamento com cartão**

O **Governo do Estado** sancionou a Lei 16.120/16, proibindo a exigência de valor mínimo para compra com cartão de crédito. O Procon-SP será responsável pela fiscalização e quem descumprir a lei poderá ser multado em valores que variam de R\$ 570 a R\$ 8,5 milhões, dependendo do tamanho do comércio.

Uma pesquisa realizada em 2015 mostra que a maior parte dos consumidores prefere pagar com cartão de débito. Em seguida, vem dinheiro, cartão de crédito e, por último, cheque. Quem ganha entre R\$ 2 mil e R\$ 8 mil são os que mais usam o cartão de débito.

A Federação do Comércio diz que os

lojistas pagam aluguel pela máquina do cartão e que só recebem o dinheiro no fim do mês e que, por isso, exigem um valor mínimo nestas compras.

O Procon-SP ressalta que, em casos de compras parceladas, o fornecedor poderá exigir valor mínimo para dividir o pagamento, procedimento que não é obrigatório e pode variar conforme o estabelecimento. Nenhum estabelecimento é obrigado a aceitar pagamento com cartão. Mas é importante que informe sobre a restrição de maneira clara, precisa e ostensiva, preferencialmente com cartazes em local de fácil visualização por parte do consumidor.



Arquiteto diz que é possível baratear a construção

O arquiteto urbanista Gilmar de Lima, diretor do Instituto Atmosfera2, que atua na área de projetos em Curitiba e no Vale do Ribeira desde 1984, afirma que é possível baratear o custo de uma construção sem comprometer a segurança e a qualidade do imóvel. Para que isso aconteça, no entanto, o contratante deve saber a importância e a necessidade do projeto e execução. “Os profissionais com habilitação plena para o exercício legal dessas atividades na construção civil são o arquiteto e o engenheiro civil. Importante saber que as atribuições legais permitem a ambos o atendimento de projetos e execução de obras. No entanto, suas competências são diferenciadas pela formação. O arquiteto passa os cinco anos do curso estudando, exercitando e elaborando projetos, tendo assim habitação e uma especialidade vantajosa em projetos arquitetônicos; já o engenheiro civil possui vantagens na execução, pois sua formação assegura maiores conhecimentos de cálculos estruturais. Já cursos técnicos não são plenos e as habilitações do técnico de edificações possuem limitações”, explica Gilmar.

“Assim, é muito comum nos depararmos com obras mal planejadas e caras, exatamente pela falta de projetos adequados ou com interpretações que não correspondem às reais expectativas da construção futura, motivando mudanças no decorrer da obra. Esses talvez sejam os principais motivos para o encarecimento das obras civis no Brasil”, esclarece.

Gilmar de Lima explica ainda que é sempre possível baratear o custo inicial de uma obra nova, com qualidade e segurança, considerando que -via de regra- o custo médio da construção é aplicada por metro quadrado. “O ‘bom projeto’ pode reduzir a metragem proposta sem prejuízo da qualidade, conforto e objetivos iniciais. Também o projeto pode apontar opções diferenciadas de materiais e produtos, ou do sistema construtivo, com alcance da mesma finalidade e custos diferenciados”, afirma.

Gilmar de Lima informa que, atualmente, quase todos os materiais construtivos po-

dem ser substituídos sem prejuízo de qualidade, pois há variadas opções tecnológicas que podem ser definidas em projeto e garantir economia, design, rapidez e durabilidade, entre outras vantagens. “Veja que, desde a fundação de uma obra, podemos ter diferentes formas de execução também no sistema construtivo (manual ou pré moldada por exemplo), e isso vai até à cobertura, onde podemos substituir madeiras e grandes estruturas de concreto pela leveza e rapidez de estruturas metálicas”, diz. “Tudo depende sempre do projeto. Veja o exemplo do sistema drywall (gesso acartonado). Se o projeto inicial contemplar esse sistema, pode haver uma economia integrada ao custo da obra. O sistema, que existe há décadas, no Brasil ainda é pouco utilizado em relação aos nossos vizinhos Argentina, Uruguai, Chile, por puro preconceito cultural”, revela.

Em muitos casos, segundo Gilmar de Lima, o preconceito cultural também se aplica no sistema de construção pré-moldada de concreto “que, notadamente, reúne condições que podem agregar qualidade, preço e rapidez - para obras comerciais por exemplo”.

O arquiteto afirma que, embora interdependente do projeto, a execução da obra é outra fase importante. “É muito comum, principalmente em nossa região, as pessoas acharem que apenas o projeto é suficiente e até se aventuram em buscar apenas um pedreiro para a execução, achando que irão economizar; ou se aventuram como verdadeiros empreiteiros e engenheiros, em detrimento da importância e consideração pela presença e acompanhamento técnico de um profissional à obra pois nessa fase deverá ser observada diuturnamente a boa aplicação dos materiais e produtos na execução”, afirma. Na opinião de Gilmar de Lima o uso adequado de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e competência dos profissionais ou empresa executora são pequenas economias que fazem grande diferença ao final de uma obra. “No caso das reformas, deverá ser aplicado o mesmo critério para evitar desperdícios e assegurar bons resultados, pois normalmente as reformas co-

meçam num formato e novas intervenções podem torná-las intermináveis e, muitas vezes, com custos maiores que obras novas, sendo imprescindível um profissional responsável técnico que acompanhe diuturnamente, fiscalize a mão de obra e cumpra os propósitos do projeto”, finaliza.

Arquiteto Gilmar de Lima (destaque) considera que contratante deve entender a diferença e a importância do projeto e da execução da obra



Renato Zacarias é **reeleito** e pede mais participação



Diretoria é praticamente a mesma que comandou a Associação nos últimos dois anos

Realizada na terça-feira, 23 de fevereiro, em concordância com o estatuto da ACIAR, a eleição transcorreu com tranquilidade e a diretoria, sob presidência de Renato Zacarias dos Santos, foi reeleita para o biênio 2016/2018. Renato Zacarias e boa parte da diretoria cumprirá o terceiro mandato.

Após o resultado, o presidente reeleito pediu participação de todos nas atividades da ACIAR como forma de fortalecimento da instituição. Ele também disse que, apesar das crises econômica e política que o Brasil enfrenta, os empreendedores não podem desanimar, ressaltando a parceria da ACIAR e Sebrae-SP para cursos e palestras “visando atrair clientes e amenizar os efeitos negativos da crise”.

A maioria dos diretores permaneceu em seus cargos. Apenas Carlos Massashi Hashiguchi e Marcelo Rodrigues trocaram de funções, ficando respectivamente como 1º e 2º tesoureiros; e os conselheiros Luciana Nascimento e Hélio Issao Fukuda foram substituídos por Maria Helena Caminha Marques e Sandro Sakae Yamada.

Presidente
1º Vice- Presidente
2º Vice- Presidente
1º Tesoureiro
2º Tesoureiro
1º Secretário
2º Secretário

Renato Zacarias dos Santos
Hélio Borges Ribeiro
João Del Bianco Neto
Carlos Massashi Hashiguchi
Marcelo Rodrigues
Sueli Tiiomi Okamoto Odake
Daniel Muniz de Paulo

Tok Lar Baby
Rima Contabilidade
Auto Posto Mel
Pingo de Ouro
Cotton
Tibiko's
Papeleria Rabispel

CONSELHO DELIBERATIVO 2016/2018

Alessandra Cornélio Borges
Almir Gonçalves Correa
Benedito Gregório dos Santos
Ibrain Martins de Almeida
Josimara Cadilhac
Maria Helena Caminha Marques
Mauro Cesar Vieira de Araújo
Ricardo Cesar Bertelli Cabral
Roger Rodrigues Martins
Rogério Stephano Ramponi
Sandro Sakae Yamada
Valdeci de Jesus Leite
William Rodrigues de Sá

Marbor Store
Almir Materiais para Construção
Willirrô Modas
Docibra
Swagat
NR Confecções
Macvale
Porto de Areia Bertelli
Infovale
Versátil
Contabilidade Yamada
Vavel Veículos
Ilustrativa

CONSELHO FISCAL 2016/2018

Presidente
1º Secretário
2º Secretário
Suplente

Edgard Cesar Ronko
Carlos Issao Tamada
Jane Campos Duquinha
Edson Kenji Tsunoda

Rima Contabilidade
Contabilidade Tamada
Cred já
Ciclo Ribeira

CONSELHO CONSULTIVO

Salvador Campanucci
Olvino Batista de Oliveira
Elói Ribeiro
João Camilo Neto
Manoel Raimundo R. de Oliveira
Lázaro Gomes da Silva

Pedro Dias
Edson Antonio de Oliveira
Benedito Gregório dos Santos
Ana Lourdes Fideles de Oliveira
Henrique Rodrigues Wolf

QUAL É O DESAFIO DE SER EMPREENDEDORA EM 2016?

As crises econômica e política que o Brasil enfrenta estão no centro das preocupações das empreendedoras do Vale do Ribeira. Porém, ao invés de se deixar abater, a receita dessas mulheres guerreiras é ir à luta, persistir, se reinventarem a cada dia e, com criatividade, vencer os desafios que a realidade impõe no dia a dia de suas empresas.



“A crise obriga a criar mais, inovar mais, buscar mais ideias e recursos, a se dedicar mais ao trabalho e, para isso, tem que abrir mão de alguma coisa, diminuir o tempo com a família, com a vida pessoal. O desafio, como mulher empreendedora, é buscar novamente esse equilíbrio de tempo entre o trabalho, a casa e a família”.

SUELI TIOMI OKAMOTO ODAKE
(TIBIKO'S)



O desafio para 2016 é não cometer os mesmos erros de 2015 e melhorar. O país está em crise mas não podemos jogar a toalha, temos que trabalhar”.

EDNA AGUILERA
TAKAKI (ARTE PRATA).



“O meu desafio é procurar melhorar as vendas, incentivar os clientes oferecendo coisas boas, para tentar superar a crise”.

LIDIA
YAMADA GUENCA (EDUARDO
BIJOUTERIAS).



“Saber gerenciar o tempo entre os negócios e a família talvez seja um dos maiores desafios que a mulher empreendedora encontra em sua vida e, para conseguir isso, ela tem que delegar funções e jamais querer abraçar o mundo sozinha. Obtendo essa fórmula, certamente ela encontrará o segredo do sucesso. Mas há outros desafios como, por exemplo, nunca ter medo de fracassar porque o fracasso é algo real no empreendedorismo e independe de gênero; e ter foco não apenas nas urgências mas no que realmente significa o seu negócio. Por outro lado, a mulher tem a vantagem de buscar uma oportunidade de negócio baseada no que ela gosta de fazer. Por último, para enfrentar os desafios, é preciso que a mulher seja ela mesma e tenha confiança em tudo que faz, não querendo agir como os homens com suas ideias machistas”.

SANDRA TEIXEIRA (ESTORIL PALACE HOTEL)



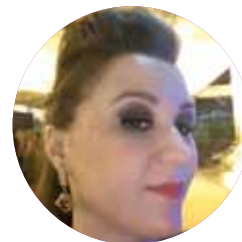
“O maior desafio é manter as portas abertas. Passado esse momento de turbulência, manter uma atitude conservadora e persistente”.

JANE
DUQUINHA (CRED JA).



“Estou tentando dar uma repaginada para diminuir os custos. Na crise é que a gente tem que buscar solução para satisfazer o cliente, em primeiro lugar, e buscar qualidade no atendimento”.

MARINA SEIMARU ITABASHI (ROTISSERIE ORIENTE).



“Os desafios são cada vez maiores e está difícil administrar o que quer que seja. Está muito desafiador!”.

JOSIMARA
CADILHAC (SWAGAT MODAS)

“A mulher contemporânea é capaz de executar várias atividades ao mesmo tempo, lidar com várias responsabilidades, seja no setor empreendedor, no campo acadêmico e na administração do lar. As mulheres possuem características similares, e encaram o mercado competitivo sempre com muito otimismo, garra, comprometimento, coragem, disciplina e, acima de tudo, com muita dedicação pelo que fazem com o jeito feminino de ser. Os maiores desafios que a mulher enfrenta atualmente, pelas inúmeras tarefas e metas que necessita alcançar, é estar constantemente em busca de aperfeiçoamento e capacitação seja em qualquer área que ela esteja inserida; não perder o foco do produto final que deseja alcançar; e, principalmente, conquistar o equilíbrio entre a sua realização profissional e familiar”. EUNICE YAMAKAWA (TOK LAR BABY)



“Além da constante renovação, se reinventar a cada oportunidade, é fundamental ter certeza que você gosta do que faz. Essa é a melhor maneira de ter a confiança do cliente.

As pessoas estão muito desacreditadas umas nas outras e sentir que o seu prestador de serviço está ao seu lado e não só te vendendo um produto faz muita diferença na hora da escolha. DANI TSUNODA

(FREEDOM EVENTOS)



Conciliar os desafios profissionais e pessoais, dedicar-se ao trabalho e à família com amor e disposição, especialmente neste momento de crise econômica, política e ética. Procurando as oportunidades e não só vendo as dificuldades.

HELEN CRISTINA GIL RIBEIRO
RONKO (ORGANIZAÇÃO RIMA DE CONTABILIDADE).



“Conseguir vencer todos esses percalços da instabilidade econômica e instabilidade política são os desafios que temos em 2016 e, como mulher, conciliar a vida familiar e empresarial. As duas atividades despendem tempo e dedicação”. VIVIANE CRISTINA

DEL BIANCO (POSTO MEL)



“O desafio é essa política econômica do governo.

A gente não sabe para que lado vai, se investe, se não investe. A gente, que é empreendedora, mete as caras e investe mas dá medo”. MARIA HELENA CAMINHA

MARQUES (NR CONFECÇÕES)

“Em 2015 já estava sendo um grande desafio ser empreendedora pelo cenário de crise em que se encontra o Brasil. A gente tem que se empenhar muito mais, se informar muito mais, se esforçar muito mais para continuar tendo um resultado mais ou menos. Eu estou trabalhando muito mais horas. Sou casada e estou sobrecarregada pelo acúmulo de serviço na empresa e em casa. Mas a gente acaba tirando uma lição disso: aprende a usar a criatividade para superar a crise”.

SOLANGE LEANDRO GAETA (CNA)



Regulamentar para não incomodar

A propaganda com carro de som tem sido alvo de reclamações inclusive ao Ministério Público

Os comerciantes têm direito a contratar carros de som para fazer propaganda mas, ao mesmo tempo, aqueles que não utilizam carro de som têm direito ao sossego. Para buscar o consenso, permitindo que os empresários de carros de som continuem trabalhando, com a atividade regulamentada por lei e fiscalização visando coibir eventuais abusos na altura do som, foi realizada reunião na ACIAR, em 15 de fevereiro, com empresários do setor, representantes da prefeitura e o presidente da ACIAR.

A reunião foi provocada por pedido de providências do Ministério Público que recebeu reclamações quanto à altura do som. “A maior parte das reclamações ao Ministério Público são dos escritórios do centro da cidade”, revelou Elcio Rigante, representante da Prefeitura. “A ideia é disciplinar a altura do som”, explicou o advogado Roni Sérgio de Souza.

Renato Zacarias dos Santos, presidente da ACIAR, revelou que uma enquête realizada com 37 comerciantes, 19 consideraram que “exageradamente alto” o som dos carros de propaganda volante e 25 se manifestaram contrários ao uso de carros de som na área central da cidade.

Ficou decidido na reunião que prefeitura fará regulamentação no trajeto, horário e volume do som



Após intensos debates, em que os empresários de carro de som presentes se manifestaram favoráveis à regulamentação da propaganda volante, o secretário municipal de Planejamento e Obras, Roberto Francellino, informou que se reunirá com o Jurídico da prefeitura para definir a regulamentação da lei tendo como base o mesmo trajeto e horário permitidos na Lei Eleitoral e a intensidade do som entre 90 e 110 decibéis (atualmente é de 70 decibéis mas os empresários disseram que essa altura é inferior a um som doméstico).



Renato Zacarias falou sobre enquête realizada no comércio sobre uso de carro de som na área central da cidade



**Organização Rima
de Contabilidade S/C Ltda.**

CONTABILIDADE, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Rua Tamekichi Takano, 605 - Centro - Registro/SP
TELEFAX: (13) 3828-1900
www.rimacontabilidade.com.br

Lei **desobriga** venda de banana por quilo e desagrada ABAVAR

O novo texto legal derrubou lei de 2008 que atendia os interesses dos produtores do Vale

O governador Geraldo Alckmin sancionou, em janeiro deste ano, o projeto de Lei 459/2015, de autoria do deputado Hélio Nishimoto (PSDB), que desobriga o comércio final de banana in-natura por quilo em feiras, varejões, sacolões e supermercados. Na prática, o novo texto derruba a chamada “lei da banana”, sancionada pelo então governador José Serra, que obrigava a venda por peso no Estado de São Paulo.

“Tradicionalmente, a forma da venda de determinados produtos se deram pelos usos e costumes, como a laranja, por dúzia, a jabuticaba, por quilo ou litro (variando de acordo com a região), e a banana, por dúzia. Com a liberdade existente antes da promulgação da lei, ora revogada, os comerciantes,

compravam e vendiam seus produtos de acordo com os costumes regionais e pela forma de compra do produto, variando de acordo com a qualidade, quantidade, oferta e procura. Engessar a forma de venda prejudica, principalmente, o consumidor, pois, encarece o produto final”, justificou o deputado Nishimoto.

O projeto de lei de autoria do então deputado estadual Samuel Moreira (PSDB), que passou a vigorar em setembro de 2008, causou polêmica, especialmente entre as donas de casa que consideraram que a venda por quilo iria encarecer o produto. O deputado Samuel Moreira, por sua vez, argumentou que atendia reivindicação dos produtores do Vale do Ribeira que eram obrigados a vender a fruta por caixa de vinte quilos mas os atravessadores levavam caixas com capacidade para 33 quilos, o que resultava num prejuízo anual de R\$ 90 milhões para os bananicultores da região.

Os produtores do Vale do Ribeira repudiaram a alteração na lei da banana. “O

projeto de lei de autoria do deputado Hélio Nishimoto é antidemocrático e oportunista pois os bananicultores jamais foram convidados para participar de qualquer reunião para debater a respeito da desobrigação (da venda por quilo)”, reagiu o presidente da Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira (ABAVAR), Joaquim José de Oliveira, em nota encaminhada aos associados.

Ao tomar conhecimento sobre o trâmite do projeto de lei do deputado Nishimoto, a ABAVAR procurou a Frente Parlamentar da Baixada Santista e Vale do Ribeira, manifestando oposição à matéria, “mas o apoio não foi o esperado”. A ABAVAR também encaminhou ofício a outros deputados demonstrando insatisfação com o projeto que considera “altamente prejudicial a todos os bananicultores, principalmente os pequenos produtores e agricultores familiares”.

A ABAVAR estuda a possibilidade de ingressar com medidas judiciais que possam suspender os efeitos da lei sancionada pelo governador Alckmin em janeiro.

Em 2009, técnicos do Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) visitaram produtores para explicar a fiscalização da lei da banana





Ministrada pelo advogado Alexandre Negrette, a palestra reuniu 21 pessoas interessadas em atuar na Câmara de Arbitragem, Mediação e Conciliação do Vale do Ribeira

PALESTRA

Como tornar-se árbitro, mediador ou conciliador

Novo Código de Processo Civil que entra em vigor dia 16 de março prevê soluções alternativas para conflitos

“Como desempenhar bem a arbitragem, mediação e conciliação” foi tema da palestra ministrada pelo advogado Alexandre Negrette, da Câmara de Arbitragem, Mediação e Conciliação do Vale do Ribeira (CAMCVR), no dia 22 de fevereiro, no auditório da ACIAR. O público, formado por 21 pessoas, foi informado sobre as atividades por árbitro, mediador e conciliador. Essas funções são previstas no novo Código de Processo Civil e são alternativas ágeis e eficazes para a solução de conflitos, contribuindo para agilizar processos judiciais e, ao mesmo tempo, desafogar a Justiça.

Para exercer a arbitragem os principais requisitos são capacidade civil, confiança e escolha das partes, além de conheci-

mento da legislação (Lei de Arbitragem; Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça; Código de Processo Civil; Constituição Federal; Código de Ética dos Árbitros) e o Roteiro de Arbitragem. “É recomendado o curso de arbitragem com a finalidade de ter uma maior percepção do trabalho a ser desempenhado na prática”, explicou Negrette.

Além de capacidade civil e confiança e escolha das partes, o mediador precisa ter formação superior e conhecer a legislação (Lei da Mediação; Resolução 125 CNJ; Código de Processo Civil; Constituição Federal; Código de Ética dos Mediadores) e o Roteiro de Mediação. “É recomendado curso de Mediação, em uma das entidades habilitadas pelo Tribunal de Justiça a promover Cursos de Capacitação para Conciliadores e Mediadores com a finalidade de ter uma maior percepção do trabalho a ser desempenhado na prática”, afirmou o advogado.

A CAMCVR entrará em funcionamento a partir de 16 de março, quando entrará em vigor o novo Código de Processo Civil (CPC).

MEDIAÇÃO

Forma de solução de conflitos em que um terceiro, neutro e imparcial, auxilia as partes a conversar, refletir, entender o conflito e buscar a solução. Nesse caso, mediador atua como facilitador e a decisão é tomada pelas partes.

CONCILIAÇÃO

É uma forma de solução de conflitos em que as partes, por meio da ação de um terceiro, o conciliador, chegam a um acordo, solucionando a controvérsia. O conciliador terá a função de orientá-las e ajudá-las, fazendo sugestões de forma que melhor atendam aos interesses dos dois lados em conflito.

ARBITRAGEM

As partes, por livre e espontânea vontade, elegem um terceiro, o árbitro, para que resolva a controvérsia. O árbitro, juiz de fato e de direito, especializado no assunto em conflito, emitirá sentença que terá a mesma força de título executivo judicial, contra a qual não caberá qualquer recurso, exceto embargos de declaração.

Corretores de imóveis na luta contra o **Aedes Aegypti**



Manoel Chikaoka
e o presidente do
CRECI-SP, José
Augusto Viana Neto

Os agentes de saúde têm dificuldade de acesso aos imóveis fechados e cada corretor tem dezenas desses imóveis, que estão à venda ou para locação, sob sua responsabilidade. Foi pensando nisso que o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-SP), José Augusto Viana Neto, lançou campanha para que os profissionais do setor participem do combate aos focos de *Aedes Aegypti* nesses imóveis.

Delegado municipal e conselheiro no Conselho Gestor do CRECI – São Paulo 2016 – 2018, Manoel Chikaoka imediatamente aderiu à campanha e começou um movimento, em Registro, para que imobiliárias e corretores vistoriem os imóveis fechados. “O presidente José Augusto tem essa visão de valorização dos corretores, principalmente com participação comunitária”, informou Chikaoka.

No Estado de São Paulo são 150 mil

corretores, dos quais 120 atuantes. Calcula-se que, juntos, eles têm sob sua responsabilidade 1,2 milhão de imóveis que os agentes de saúde têm dificuldade de acesso. Nesse caso, o corretor faz a vistoria seguindo os padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), inclusive vedando ralos e vasos sanitários, e fixa um selo informando data da visita e nome do corretor.

Em Registro há quinze imobiliárias e 80 corretores autônomos e a expectativa é que todos participem da campanha. Em apenas uma semana, seis imobiliárias aderiram – Embaúba Imóveis, Green Imobiliária, Ricardo Stuchi, Imobiliária Bittencourt, Rima e Facto Imóveis. “Convido todas as imobiliárias e corretores de imóveis que ainda não aderiram a me preocuparem para se engajar nesse importantíssimo trabalho em prol da saúde pública”, disse Chikaoka.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

- Tampe os tonéis e caixa d'água;
- Mantenha as calhas sempre limpas;
- Deixe garrafas sempre viradas com a boca para baixo;
- Mantenha lixeiras bem tampadas;
- Deixe ralos limpos e com aplicação de tela;
- Limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia;
- Limpe com escova ou bucha os potes de água para animais;
- Retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.

ELIMINE FOCOS

- Lavar as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova/bucha;
- Jogar as larvas na terra ou no chão seco;
- Para grandes depósitos de água e outros reservatórios de água para consumo humano é necessária a presença de agente de saúde para aplicação do larvícida;
- Em recipientes com larvas onde não é possível eliminar ou dar a destinação adequada, colocar produtos de limpeza (sabão em pó, detergente, desinfetante e cloro de piscina) e inspecionar semanalmente o recipiente, desde que a água não seja destinada a consumo humano ou animal. Importante solicitar a presença de agente de saúde para realizar o tratamento com larvícida.

Seu Plano. Sua Vida.

Rua Tamekichi Takano, 11 - Centro - Registro / SP
Atendimento: (13) 3828.2000 Vendas: (13) 3828.2014
www.unimedregistro.com.br
faleconosco@unimedregistro.com.br



ANS nº 35.177-6

SAC
Unimed
Serviço de Atendimento ao Cliente
0800 770 28 22





Advogado

roniadv@hotmail.com

COMERCIANTE, CUIDADO: SOM ALTO

É fato que, em razão da crise que assola o país, muitos comerciantes têm se dedicado a empreender meios de propagandear seus negócios principalmente através de carros de sons e ou sons dentro do estabelecimento comercial. Também em razão disso tem aumentado muito o número de reclamações em razão de perturbações por causa dos elevados decibéis.

Nessa questão quem tem razão? O comerciante, que tem direito a propaganda? O cliente que está na calçada? Quais são os direitos e deveres a serem respeitados. Pensando nisso elaboramos este pequeno arrazoado.

Diferente do que muitos acreditam, a Lei do Silêncio não está prevista no Código Civil. O artigo que mais se aproxima do assunto no CC é o art. 1.277, que diz: “O proprietário ou o possuidor de um prédio tem o direito de fazer cessar as interferências prejudiciais à segurança, ao sossego e à saúde dos que o habitam, provocadas pela utilização de propriedade vizinha”.

Já a Lei de Contravenção Penal (LCP) é mais incisiva ao abordar o tema. O artigo de número 42 tipifica a contravenção – Perturbar alguém o trabalho ou o sossego alheios: I – com gritaria ou algazarra; II – exercendo profissão incômoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais; III – abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos; IV – provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda.

Só para posicionar tantos comerciantes como os leitores de modo geral é mito acreditar que se tem o direito de fazer barulho até às 22 horas. Saiba que mesmo durante o dia, os ruídos não podem ultrapassar o limite que incomode o sossego da população. É certo que esse ruído tem equivalência geralmente em lei municipal, que determina o volume de deci-

béis limite para a região que geralmente é equivalente ao ruído de trânsito intenso. Ou seja, fazer barulho durante o dia também é uma contravenção e está sujeito à pena. Tanto faz se ela é através de carros de sons ou através de autofalantes no interior das lojas.

Para conhecimento geral é sabido que a chamada popularmente “Lei do Silêncio” é exercida e legislada pelos órgãos municipais, sendo encontradas nas leis orgânicas municipais e nos códigos de conduta e ou posturas de cada município. Dessa forma, essa lei pode variar muito de região para região.

Também é comum chamar-se a Polícia Militar para resolver os casos de barulho excessivo. Na maioria das vezes cabe à Polícia Militar do Estado fiscalizar o cumprimento da lei. Por isso, se sua festa estiver extrapolando no barulho ou se você exagerou no som para divulgar o evento, certamente receberá a “visita” de um policial militar que irá solicitar que os ruídos sejam diminuídos.

Portanto, o EXCESSO de ruído que causa dano a outrem, a qualquer hora do dia, especialmente em zona residencial, constitui ABUSO DO DIREITO e, portanto, ATO ILÍCITO.

Como descrito acima, tanto os transeuntes e mesmos vizinhos lojistas podem reclamar do excessivo som das propagandas, sejam elas internas sejam elas externas. Portanto a melhor coisa a se fazer é se adequar à legislação.

Outra possibilidade de se livrar de problemas dessa natureza seria o de contratar empresas especializadas e devidamente registradas junto aos órgãos de fiscalização tendo em vista que essas empresas além de serem capacitadas são detentoras de conhecimentos legais para atuarem com sons tanto interno quanto externos.

Procure se informar e muita atenção.

É isso. Bons negócios a todos.

“
Mesmo durante o dia, o barulho não pode incomodar o sossego da população”
”

(13) 3828 5000
www.disvep.com.br

Rod: SP 139, nº 115 - Trevo BR 116 - KM 446
Registro/SP

Sua melhor compra é na DISVEP





Consultora em
Recursos Humanos
dmoreiraamaral@uol.com.br

O ANO QUE COMEÇA NO HOJE

Esperar que chegasse o dia primeiro, depois o carnaval, a páscoa, o próprio aniversário, entre outras datas, para que realmente atitudes sejam tomadas, acredito que seja pedir demais para a própria consciência que se mantém em compasso de espera. Compasso de espera de que? Ficar esperando que milagres aconteçam é pedir demais diante do caos.

A mente foi feita para trabalhar, estar em constante exercício de aprendizagem e execução, assim como o físico. Corpo e mente trabalham em conjunto, se esforçam em um estímulo contínuo para que aja equilíbrio e movimento.

A mente retém a aprendizagem, onde conceitos e valores são estabelecidos, criando assim a possibilidade do sim do não, do quero ou não quero, certo ou errado.

O que mais se debate com relação a atitudes é ver em exercício tudo aquilo que se pensa, e não uma vivência fantasiosa do “faça o que eu falo e não o que eu faço”. Falar é fácil, executar é mais difícil. Ou seja, a coerência

com a vida.

No conceito da moralidade e da ética, onde fica a não quebra dos valores quando se exige “seja pontual, não jogue lixo no chão, não pise na grama, estude para ser alguém na vida, não minta, seja honesto, entre outras” e, em contrapartida, por exemplo, nos deparamos com “espere um pouco, isso não será possível, infelizmente a regra não é para todos, não foi bem isso que eu quis dizer”? A consciência de fazer o certo, de corrigir erros ocasionados sem intenção de ser, leva muitas vezes as pessoas a procrastinarem suas ações diante do que ocorre a sua volta, por não encontrar iguais.

A realidade é que a verdadeira motivação, aquela que nos impulsiona para nossas ações, é baseada em conceitos internos, e não podemos esperar para agir diante da vida. Tornar a vida melhor começa com atos pequenos, porém, grandiosos em seus conceitos. É como encher um copo com conta gotas, sabendo que o efeito ao final será com certeza a ação cumprida de encher o copo e matar a sede. Essa mesma moti-

vação provinda da consciência do que queremos leva muitas vezes a motivação de outros, tornando uma única ação, algo coletivo e de alcance maior e em menor tempo. Essa ação é de fácil observação em locais de trabalho, em casa e em locais públicos, onde a ação de um gera nos demais a consciência de fazer o certo pelo exemplo.

Então para que adiar o começo? Milagres não acontecem, mas são resultados de valores e metas que geram pensamentos, que criam ações, que produzem a diferença no hoje. Individualmente ou de forma coletiva o importante é começar, mas nunca deixando para o amanhã tudo aquilo que no hoje pode ser feito.

Seu corpo e sua mente agradecem por estar em atividade constante que produza o prazer de ser e estar em cada momento, trazendo como lema de vida: Nasci para ser feliz e vou fazer por onde, com princípios que me permitam dormir simplesmente por ter sido responsável por meus atos e ter gerado algo de bom sempre.

“

O importante é
não deixar para
amanhã tudo
aquilo que no
hoje pode ser
feito.

”

**CENTRO
OFTALMOLÓGICO**
VALE DO RIBEIRA

Dr. Luis T. Aguilar
Médico Oftalmologista - CRM 78552

Óculos | Lentes de Contato

CIRURGIAS
Miopia | Hipermetropia | Astigmatismo
Glaucoma | retina | Catarata | Pterígio

(13) 3822-1395
contato@centrooftalmologico.net
Rua Sinfrônio Costa, 942 | Centro | Registro/SP

**GODKE
ALUMÍNIOS**

Tel/Pabx
3821-2131

Esquadrias em Vidro Temperado
Box em Acrílico e Temperado
Venezianas e Vitrôs
Portas e Portões Exclusivos
Esquadrias Pantográficas
Alumínio Brilhante
Bronze
Pintura Eletrostática

Rua Shitiro Maeji, 451
CEP 11.900-000
Registro - SP
godke.aluminios@uol.com.br

Coleção Outono/Inverno 20/6

Moda Infantil - Bebê - Calçados
Enxovais - Acessórios



TibiKo's

Inverno 2016



Rua Shitiro Maeji, 663 - Centro - Registro/SP

Fone: 13 3821.7063

  /tibikosteen



Inaugurada, em Registro, **Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem** presidida por Claudinéia Araújo

A associada Claudinéia Araújo inaugurou, dia 22 de janeiro, a CCMAR (Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Registro). A presidente da CCMAR, Claudinéia Araújo, explicou sobre o funcionamento da Câmara, ressaltando que “todo e qualquer conflito que trata de direitos patrimoniais disponíveis, inclusive a inadimplência de clientes do comércio, poderá ser discutido e solucionado por intermédio da arbitragem, mediação e até mesmo da conciliação na CCMAR”. As decisões da Câmara de Arbitragem têm força de lei e a solução de conflitos que demora até doze anos para na Justiça comum têm prazo de seis meses para ser concluída. A

CCMAR, que funcionará na parte superior do prédio da Caixa Econômica Federal, oferecerá cursos para orientação de futuros árbitros.

O evento foi realizado no auditório da ACIAR e contou com as presenças do prefeito Gilson Fantin, do prefeito de Iporanga, Valmir Santos, do presidente da Câmara de Iporanga, Ariovaldo da Silva, do defensor público Menésio Pinto Cunha, do vice-presidente da ACIAR, João Del Bianco Neto, e da presidente da OAB de Miracatu e Juquiá, Dione Almeida Santos, além dos diretores da CCMAR Joaquim Creen e Claudinéia Rodrigues Becker, empresários e advogados da região.



Compondo a mesa de autoridades, prefeito Gilson Fantin ressaltou que CCMAR vai somar com outros serviços prestados na cidade

VOCÊ SABIA?

Que com um Certificado Digital você pode assinar documentos digitalmente e sua assinatura tem valor legal?

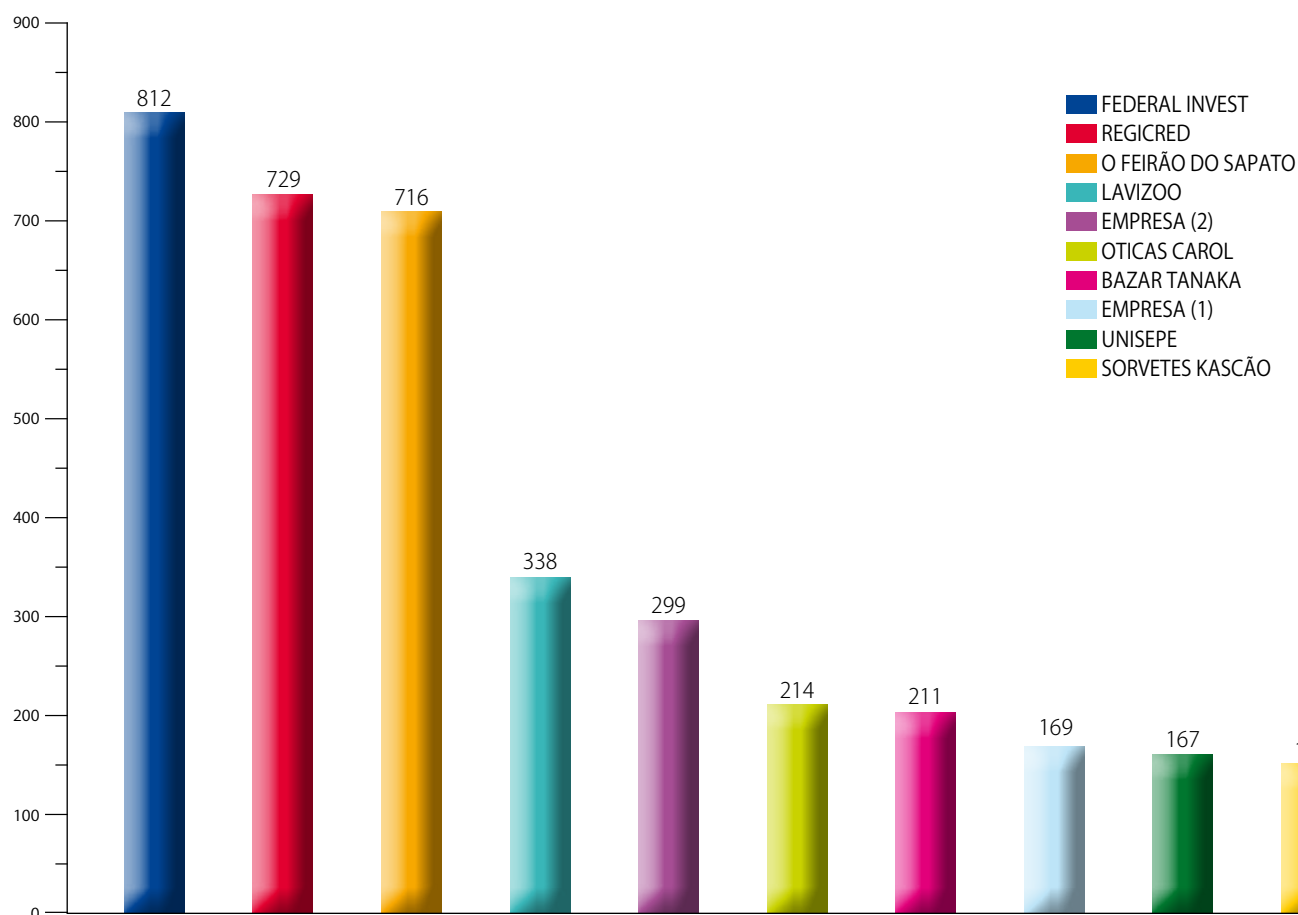


Ainda não tem seu Certificado Digital?
Acesse www.aciar.com.br e adquira já o seu!

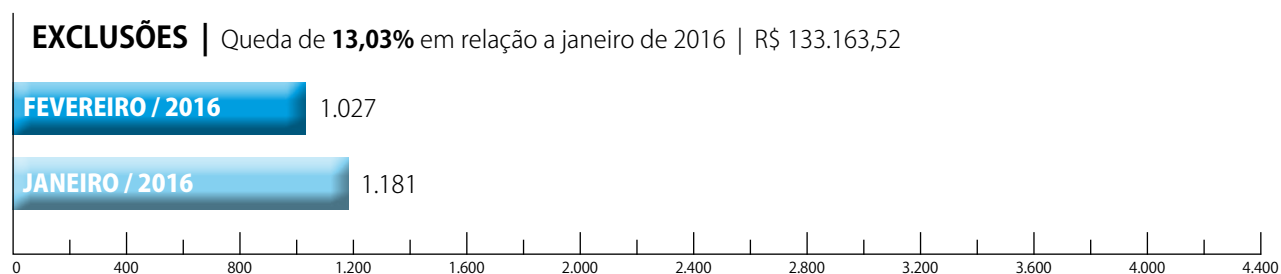
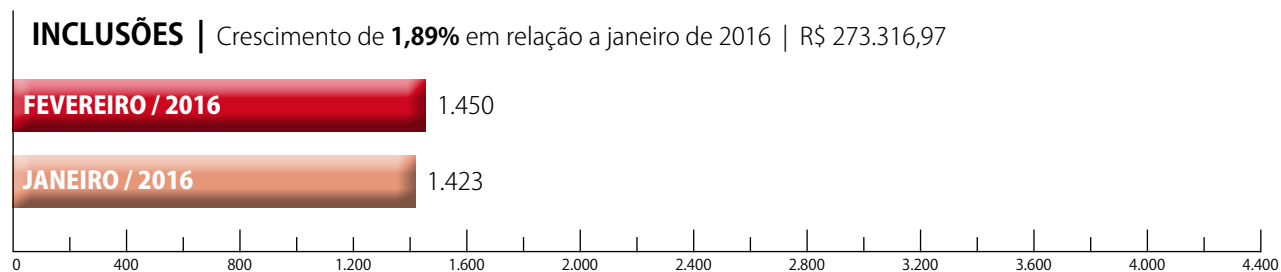


Temos descontos especiais para Associados
Para maiores informações: (13) 3828-6808
nelio.rosa@facesp.com.br

Ranking de consultas



Estatísticas SCPC



ILLUSTRATIVA

Publicidade, Propaganda e Design

Ideias... Nós temos muitas

Assessoria Publicitária • Assessoria de Imprensa • Sites • Logotipos • Propagandas



(13) 3821-4451
www.illustrativa.net
fb.com/agenciaillustrativa

NOVVARA

UTILIDADES DOMÉSTICAS LTDA. - ME

Comércio de Utilidades Domésticas
Presentes - Peças p/ Fogões
Artigos para Bares e Lanchonetes

Tel/Fax: (13) 3821-1058
Av. Prof. Jonas Banks Leite, 800
Centro - Registro - SP

COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE DOCES LTDA

DOCIBRA



FONES: (13)
3821-1817 e 3821-6871

R. Alexandre Agenor de Moraes, 50 - Registro (SP)



IMPRESSOS EM OFF-SET

*"Boa Impressão e
parceria com o Vale"*

Cartazes, Folders,
Folhinhas, Jornais,
Livros, Panfletos e
Revistas. Formulários
Planos e Contínuos

Fone: (13) 3841-1142 / Fax: 3841-2028 Rua Tte. Cel. Zacarias, 88 - Iguape - SP
e-mail: soset@uol.com.br / soset@soset.com.br



UTSUNOMIYA CONTABILIDADE

Hiroshi Utsunomiya

Kimiko Utsunomiya

Tels.: (13) 3821-2700 / 3821-4293
3821-2320 - Fax: 3821-4622

Rua Pres. Getúlio Vargas, 423 - 1º Andar - Registro/SP



CLOSET AREJADO

Monte do seu jeito. Escolha quantas prateleiras,
cabideiros, gaveteiros quer ter.
Modernidade, praticidade e funcionalidade.
Vá hoje mesmo conhecer a nossa linha de
closet arejado.

FACILLITA®

Utilidades & Organização

Av. Clara Gianotti de Souza, 1050 - Registro/SP - Fone: 3822.2008



CONTABILIDADE YAMADA

Yamada & Badari Assessoria Contábil e Tributária S/S Ltda

Contabilidade Comercial e Agrícola
Assessoria Fiscal, Tributária e Trabalhista
Abertura, Alteração e Encerramento de Empresas
Consultoria e Rotinas Trabalhistas
Declaração de Imposto de Renda Física e Jurídica
INCR e ITR

Rua Sínfrônio Costa, 669 - Centro - Registro
email: contato@contabilidadeyamada.com.br

(13) 3828-1122
3821-1491

Anuncie.

LIGUE: (13) 3828-6800

EMPRESÁRIO, A ACIAR E O SEBRAE AJUDARÃO VOCÊ DRIBLAR A CRISE



OFICINA FACEBOOK

15/Março/2016

Aprenda o que é fazer marketing digital e coloque sua empresa no mundo virtual. Aprenda o passo a passo para criar uma página empresarial no Facebook, impulsionando vendas com o intuito de aumentar o faturamento da sua empresa.

18h30 às 22h

Local: ACIAR

CURSO NA MEDIDA - GESTÃO FINANCEIRA

**04, 07, 14,
18 e 25 de Abril de
2016**

Aprenda a tomar decisões conscientes ao formar preço, estipular metas de vendas, realizar compras de estoque, entre outros benefícios ao gerenciar o caixa, administrando custos e despesas da sua empresa. Analise suas contas e reverte para resultados que impliquem em maior lucratividade

18h30 às 22h30

Local: ACIAR

CURSO NA MEDIDA - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**09, 12, 16 e 19 de
Maio de 2016**

Entenda, de vez, o que é Gestão Empresarial. O Planejamento Estratégico é o pilar (a base) de qualquer empreendimento. Com um planejamento ordenado, aumente as vendas de seus produtos e serviços, garantindo qualidade, preços atrativos e alinhamento com todas as áreas da sua empresa (Financeiro, Marketing/Vendas, Produção e Gestão de Pessoas)

18h30 às 22h30

Local: ACIAR

CURSO NA MEDIDA - MARKETING

**06, 09, 13, e 16 de
Junho de 2016**

Aprenda a utilizar ferramentas para a elaboração de um plano de marketing consistente. Além da divulgação e promoção da marca de sua empresa, seus produtos e serviços alcançarão o público-alvo correto, contribuindo para o aumento das vendas e da lucratividade de seu faturamento

18h30 às 22h30

Local: ACIAR

WORKSHOP - VISUAL MERCHANDISING (com especialização em técnicas de vitrinismo e exposição de produtos)

**22, 23, 24, 25, 29 e
30 de Agosto
de 2016**

Aprenda a elaborar um ambiente sedutor ao seu cliente, desde a fachada, técnicas de vitrinismo, iluminação, técnicas de exposição de produtos, além de outros detalhes que, se implementadas, ofertarão uma experiência de compra diferenciada ao seu cliente dentro de seu espaço comercial

18h30 às 22h30

Local: ACIAR

CURSO NA MEDIDA - GESTÃO DE PESSOAS

**12, 14, 19, 21, 26
de Setembro
de 2016**

Desenvolva e aprimore seus colaboradores como também seu perfil de liderança. Aprenda a recrutar, selecionar e desenvolver talentos, princípios de remuneração associado às metas, gerir conflitos e posicionar-se como um verdadeiro líder

18h30 às 22h30

Local: ACIAR

INFORMAÇÕES: (13) 3828-6800